

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO DE DRENAGEM DA CONCLUSÃO DA PRAÇA JARDIM PARAÍSO EM JOINVILLE-SC

PROPIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE -SC

OBRA: CONCLUSÃO DA PRAÇA JARDIM PARAÍSO

LOCAL: RUA CAMÊLO PARDALIS – BAIRRO JARDIM PARAÍSO
JOINVILLE-SC

*TRABALHO REALIZADO ATRAVÉS DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ENGENHARIA PARA A
AMUNESC (ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA).*

1.0 PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL

1.1 – TUBO DRENANTE PERFURADO:

Destinado a drenagem superficial de solos com curvas, desníveis e em longas extensões.

A execução será realizada conforme indicada na especificação do serviço.

O material excedente, oriundo da escavação das valas, será transportado e depositado em local liberado ambientalmente, sob responsabilidade da empresa contratada para execução das obras.

Generalidades:

Os materiais necessários serão especificados no projeto quanto à qualidade e tipo. Deverão ser testados na fábrica e fornecidos conforme as exigências da ABNT.

Serão utilizados na rede de drenagem tubos corrugados perfurados com diâmetros nominais de 160mm.

Os tubos deverão ser do tipo PEAD corrugado e perfurado adequados para o sistema de drenagem.

Material de Reaterro:

Será utilizado material classificado em 1ª categoria para reaterro, podendo ser reaproveitado material anteriormente escavado.

Execução:

Executar uma vala apropriada ao diâmetro do tubo, com leito regular, isenta de fragmentos e apiloado. As valas devem ser envolvidas com manta geotêxtil BIDIM, e uma camada de material drenante (pedra britada), acomodando os tubos e completando a vala com mais pedra britada, fechando com manta geotêxtil e finalizando o reaterro.

Executar as conexões entre tubos rígidos por simples encaixe através de luvas apropriadas ou por junta soldável. Neste último processo, é feito um lixamento na ponta do tubo, seguido da aplicação de um adesivo plástico específico.

As escavações das valas deverão ser executadas de acordo com as dimensões previstas em projeto.

Pagamento:

O serviço será pago pelo preço unitário contratual do metro de rede de drenagem implantada, incluindo a escavação, destinação, transporte, reaterro com saibro, compactação e o assentamento de rede tubular drenante.

O preço unitário deve incluir todos os equipamentos, operações, transportes, ensaios/testes, mão de obra, encargos, impostos e os materiais necessários à sua execução, bem como o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).

1.2 – POÇO DE VISITA:

A fim de permitir a inspeção e a limpeza das redes, serão executados os poços de visita. Serão instalados em pontos convenientes da rede conforme indicado nos projetos executivos de cada via.

Nas ruas deste processo serão executadas caixas de inspeção para tubulações de PVC corrugado perfurado, conforme indicado nos respectivos projetos de drenagem pluvial.

A execução será realizada conforme indicado na especificação do serviço e as dimensões estão descritas nos detalhes do projeto executivo.

Generalidades:

Os poços de visita são dispositivos auxiliares implantados nas redes tubulares de águas pluviais, a fim de possibilitar a ligação às bocas de lobo, mudanças de direção, declividade e diâmetro de um trecho para outro e permitir a inspeção e limpeza das redes, devendo por isso, serem instalados em pontos convenientes da rede.

Materiais:

Todos os materiais devem satisfazer às especificações e normas aprovadas pela ABNT.

Concreto:

Para o lastro de concreto será utilizado concreto magro traço 1:4,5:4,5 (cimento, areia média e brita 1).

Para confecção da tampa de concreto será utilizado concreto classe C25 com resistência à compressão característica aos 28 dias de idade de 25 MPa.

Tubo de Concreto:

Para execução da alvenaria serão utilizados tubos armados de concreto pré-moldados, nos diâmetros indicados nos projetos.

Argamassa:

Para assentamento dos tubos será utilizada argamassa traço 1:3 (cimento e areia média).

Forma:

Para confecção da forma da tampa do poço será utilizada chapa compensada resinada com espessura de 17 mm.

Aço:

Para confecção da tampa em concreto armado será executada armadura em aço CA 50 na bitola indicada no projeto executivo.

Material de Aterro:

Será utilizado saibro de jazida.

Execução:

Todos os poços serão vedados com tampas de concreto armado, segmentadas em pedaços de 50 cm de largura, conforme padrão da PMJ. As medidas das caixas e tampas serão de forma padronizada obedecendo ao desenho constante nas pranchas de detalhe do projeto executivo.

As tampas serão fixadas sobre a extremidade superior da caixa, ao nível da via pública.

As valas para os poços de visita terão dimensões internas livres, no mínimo, igual à medida externa acrescida de 50 cm. Na base será executado lastro de concreto magro com 10 cm de espessura.

As paredes laterais serão em tubos de concreto armado pré-moldado assentados com argamassa traço 1:3.

A tampa das caixas de inspeção/poço de visita constitui-se de laje pré-moldada de concreto armado, com armadura especificada no próprio detalhe da caixa indicada no projeto executivo.

As formas devem ser travadas de forma a proporcionar paredes lisas e sem deformações. A espessura do compensado deverá ser compatível com os esforços que atuam durante e após a concretagem.

O aterro será mecanizado com saibro de jazida.

Controle de Qualidade:

A qualidade do concreto utilizado para confecção da tampa deverá ser comprovada através de ensaios e/ou testes exigidos pelas normas técnicas oficiais. A contratada fornecerá à fiscalização ensaios comprovando o atendimento das especificações dos concretos para tampa e na fabricação dos tubos. Por se tratarem de verificações rotineiras do processo executivo, as mesmas correrão por conta do contratado e não serão objeto de medição específica.

Medição:

O serviço de confecção das caixas de inspeção/poço de visita, será medido por unidade confeccionada.

Pagamento:

Será pago por quantidade de poço de visita confeccionados considerando o preço unitário contratual. O preço unitário deve incluir todos os equipamentos, operações (escavação, lastros, assentamento, confecção, aterro, compactação), transportes, ensaios/testes, mão de obra, encargos, impostos e os materiais necessários à sua execução, bem como o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).

CRISTHIAN BLEICHVEL
JOHANN:0468938990
0

Assinado de forma digital por
CRISTHIAN BLEICHVEL
JOHANN:04689389900
Dados: 2026.07.15 11:42:43 -03'00'

CRISTHIAN B. JOHANN
Eng. Civil – CREA SC 122798-9

Documento assinado digitalmente
gov.br GUILHERME RIGOTTI
Data: 29/07/2026 11:06:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>